

**DISCURSO EM HOMENAGEM PÓSTUMA PROFERIDO PELO
SENADOR ALBANO FRANCO, NA SESSÃO DO SENADO FEDERAL,
EM 25.08.1992**

“Senhor Presidente, Senhores Senadores.

“AMIGO É COISA PRA SE GUARDAR DENTRO DO PEITO”, diz a canção de Milton Nascimento e Fernando Brant.

Este verso, Senhor Presidente, Senhores Senadores, sintetiza, extraordinariamente, o núcleo de toda uma existência alicerçada na bonomia e no amor ao próximo. Assim foi, em vida, o querido amigo de todas as horas e Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Geraldo Barreto Sobral, recentemente falecido.

Sua presença plena de vontade e de carinho no cotidiano de todos aqueles que detiveram o privilégio da sua amizade foi luminosa lição de vida nestes tempos escuros, profundamente marcados pela deslealdade e pelo desamor.

Com toda a dignidade e sabedoria exerceu importantes cargos públicos no Governo do Estado de Sergipe e na Magistratura Federal.

Como Juiz Federal durante quinze anos foi exemplo de honradez e brilhantismo nas decisões prolatadas. Da mesma forma, íntegra e sábia foi a sua atuação, por quase dez anos, como Ministro do Tribunal Federal de Recursos e do atual Superior Tribunal de Justiça.

A morte o colheu quando estava desenvolvendo a importante função de Corregedor-Geral da Justiça Federal. Nesse importante cargo, vinha, competentemente, implantando a Justiça Federal nos Estados, de acordo com a ampliação judiciária estabelecida na atual Constituição da República.

Quero, neste momento de dor, Senhor Presidente, Senhores Senadores, levar o meu pesar e da minha família a Adnil, Lourival, Ana Cristina e Geraldo, esposa e filhos, e ao eminente Senador Lourival Baptista e D. Hildete - sogros do honrado Ministro Geraldo Barreto Sobral.”